

DESVELANDO A RESPONSABILIDADE DO PROFESSOR ENQUANTO CORROBORA COM A MOTIVAÇÃO DO ALUNO PARA QUE ELE APREENDA MATEMÁTICA

Walyssom Miranda Medeiros walyssommeheiros2011@hotmail.com
Fagner Reinaldo Silva Caetano sargentojhons3@hotmail.com
Eliani Pereira de Souza Nascimento elianisouza@live.com
Maria Aparecida Laurindo Polizelle malaupolizelle@ig.com.br

Resumo

Iniciamos nossa vivência enquanto bolsistas, estudando o Currículo de Matemática do Estado de São Paulo, nesse estudo nos conscientizamos que a Área de Matemática, apresenta um território específico, distinto das demais áreas tais como Linguagens e Códigos e, também das Ciências da Natureza, pois ela possui uma interpretação própria. Através das experiências vivenciadas, durante seis meses, como bidianos inseridos no âmbito escolar, ampliamos nosso conhecimento de como planejar e desenvolver sequências didáticas, contemplando o Currículo do Estado de São Paulo. Nossa reflexão busca desvelar: Como o professor pode corroborar com a motivação do aluno para que ele aprenda Matemática? Fazendo uma leitura individual e posteriormente em grupo dos livros: *Conversas com quem gosta de ensinar*, *Pedagogia do oprimido* e *Pedagogia da autonomia*, de Rubem Alves e Paulo Freire, respectivamente, nesse período, devido à falta de professores formados e disponíveis na rede pública, dois de nós puderam concorrer e terem aulas de Matemática atribuídas, nas quais observamos que durante o processo de ensino-aprendizagem proporcionamos uma aproximação afetiva, em que os alunos nos identificaram como ouvintes de suas angústias de natureza escolar, familiar e pessoal, possibilitando uma aprendizagem significativa e reconhecida pela auto-avaliação dos alunos, como também pela gestão da escola.

Palavras chave: Prática Pedagógica, opressão, autonomia, aprendizagem significativa.